

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15316 - Resumo Expandido - Trabalho - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA NA MODALIDADE EaD: OLHARES PARA O ESTÁGIO SUPERVISIONADO, A DOCÊNCIA E SUAS INTERSECÇÕES

José Flávio da Paz - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE LÍNGUA E LITERATURA PORTUGUESA NA MODALIDADE EaD: OLHARES PARA O ESTÁGIO SUPERVISIONADO, A DOCÊNCIA E SUAS INTERSECÇÕES

Resumo: A intersecção entre teoria e prática, mediada pelo estágio, é imprescindível para o desenvolvimento de competências para a docência. Este estudo oferece uma reflexão sobre os desafios e as potencialidades do estágio supervisionado na formação de professores de Língua Portuguesa e suas Literaturas, na modalidade EaD, ofertado por uma IFES, da região Norte do Brasil. Logo, são objetivos: investigar a contribuição do estágio supervisionado na formação inicial dos professores de Língua Portuguesa e suas Literaturas no respectivo Curso de Letras; analisar as percepções dos acadêmicos sobre a experiência do estágio supervisionado; identificar os principais desafios enfrentados esses estagiários durante o estágio; avaliar as estratégias utilizadas pelos para orientar e apoiar os acadêmicos, sendo fundamentada pelas teorias de Tardif (2002), Pimenta e Lima (2010), e Nóvoa (2009), Silva (2009) e Bakhtin (1986) entre outros que pesquisam a formação docente, a EaD e o ensino de Língua Portuguesa e Literaturas. É uma investigação qualitativa, com abordagem descritiva e interpretativa, a partir dos dados fornecidos em relatórios finais semestrais dos estagiários que concluíram as etapas desse processo. Assim, esperamos que esta exposição contribua para uma compreensão mais alargada dos desafios e das potencialidades do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura na modalidade EaD.

Palavras-chave: Formação de Professores, Estágio Supervisionado, Docência, Língua Portuguesa do Brasil, Educação literária.

INTRODUÇÃO

Este artigo discute a importância do estágio supervisionado na construção da identidade docente e na aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos durante a formação de docente para o ensino de Língua Portuguesa e suas Literaturas, na modalidade da educação a distância, em uma instituição de ensino superior, pública, federal, localizada ao sul da região Norte do Brasil.

Sabe-se que a formação de professores de Língua Portuguesa e suas Literaturas na Amazônia, como em todos os países lusofalantes, enfrenta desafios significativos no contexto contemporâneo, especialmente no ambiente da educação a distância e pelas peculiaridades interculturais que cada Nação falante da Língua Portuguesa se insere.

Nesse sentido, o curso de Letras, habilitação licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas em análise, por ser oferecido na modalidade EAD, apresenta particularidades que impactam, positiva e negativamente, a formação dos futuros docentes, principalmente no que se refere ao estágio supervisionado, componente crucial para a construção da identidade e prática docente. Sabendo que a formação inicial de professores é um processo complexo que envolve diversas etapas e experiências.

Outrossim, a formação de professores de Língua Portuguesa e suas Literaturas enfrenta diversos desafios, pois cursos oferecidos nesse formato de ensino exigem adaptações específicas para garantir a eficácia do estágio supervisionado, componente essencial na formação docente.

Dadas informações que se anuncia, acerca da escassez de futuros docente nas próximas décadas, a formação inicial de professores de Língua e Literatura Portuguesa é fundamental para garantir a qualidade do ensino dessas unidades curriculares nas escolas. Este processo envolve a integração de conhecimentos teóricos e práticos, sendo o estágio supervisionado um elemento central nesse percurso formativo, uma vez que a intersecção entre teoria e prática proporciona aos futuros docentes a oportunidade de aplicar os conceitos e fundamentos teóricos obtidos na sala de aula em situações reais, promovendo um aprendizado significativo e contextualizado.

Desse modo, este estudo é pertinente devido à necessidade de compreender como o estágio supervisionado, realizado nesse Curso de Letras, contribui para a formação inicial dos futuros professores de Língua Portuguesa e suas Literaturas. A análise dos desafios e das oportunidades enfrentadas pelos acadêmicos pode fornecer dados importantes para a melhoria dos programas de formação e para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais eficazes que valores o ser humano, enquanto ser incompleto e inacabado, aprendiz do seu tempo, sujeito que valoriza e reconhece as diferenças interculturais e diversidade de ser e estar neste Mundo, também, em transformações continuadas.

O PAPEL DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA MODALIDADE EaD

O estágio supervisionado é uma etapa essencial na formação docente, conforme discutido por autores como Pimenta e Lima (2010) e Tardif (2002). Ele permite que os estagiários vivenciem a realidade da sala de aula, confrontando a teoria aprendida com a prática cotidiana. Segundo Schön (1983), essa reflexão na ação é crucial para o desenvolvimento profissional dos professores.

Decerto, a intersecção entre teoria e prática prepara os futuros professores para enfrentar os desafios reais da sala de aula. Problemas como as dificuldades, as deficiências e a diversidade de aprendizes, questões disciplinares e a implementação de currículos podem ser melhor compreendidos e gerenciados quando se tem a oportunidade de vivenciar esses desafios durante a formação. Essa experiência prática ajuda a reduzir a lacuna entre a formação acadêmica e a realidade do trabalho docente.

No contexto brasileiro, a formação inicial de professores tem enfrentado diversos desafios, incluindo a adequação curricular e a necessidade de práticas pedagógicas inovadoras (Saviani, 2009). A legislação educacional, como Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei nº 9.394/1996; Lei do Estágio - Lei nº 11.788/2008; e, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica - Resolução CNE/CP nº 2/2015, enfatizam a importância do estágio supervisionado como parte integrante dos cursos de licenciatura.

Logo, este estudo será subsidiado por teorias da formação docente, com ênfase nas contribuições de autores como Tardif (2002), Pimenta e Lima (2010), e Nóvoa (2009), igualmente consideradas as especificidades do ensino a distância, conforme discutido por Belloni (2009) e Kenski (2007) e das abordagens atuais sobre o ensino de Língua Portuguesa e Literaturas, conforme Silva (2009) e Bakhtin (1986) e outros.

A formação docente, a prática docente e o estágio supervisionado são temas

amplamente discutidos na literatura acadêmica. Segundo Tardif (2002), os saberes docentes são construídos através da prática e da reflexão crítica. Pimenta e Lima (2010) destacam a importância do estágio supervisionado como espaço de articulação entre teoria e prática. No contexto do EAD, Belloni (2009) e Kenski (2007) discutem as especificidades e desafios desse modelo de ensino, que exige novas abordagens pedagógicas e metodológicas.

METODOLOGIA

Este estudo se utilizou da abordagem qualitativa, com abordagem descritiva e interpretativa, baseada em revisão bibliográfica e leitura documental, por meio das análises dos relatórios finais semestrais, objetivando coletar dados, bem como realizou entrevistas semiestruturadas com acadêmicos e professores supervisores. A amostra incluiu apenas acadêmicos do curso de Letras que concluíram as quatro etapas do estágio supervisionado obrigatório, ou sejam, 17 (dezesete) estagiários, distribuídos em 04 (quatro) polos universitários de educação a distância.

A análise de conteúdo foi empregada para interpretar os dados, conforme a técnica proposta por Bardin (2011) que, numa pesquisa sobre a formação inicial de professores de Língua e Literatura Portuguesa e o estágio supervisionado, a Análise de Conteúdo pode ser utilizada para compreender as percepções dos estagiários sobre suas experiências ou categorizar desafios e oportunidades identificados nos relatos dos acadêmicos, bem como, explorar a relação entre a teoria aprendida e a prática vivenciada durante o estágio, de maneira que os estagiários percebam sua formação e como a integração entre teoria e prática pode ser aprimorada para melhorar sua formação e prática futura, enquanto docente.

DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: INTERSECÇÕES ENTRE TEORIA E PRÁTICA

Os dados revelam que os estagiários enfrentaram diversos desafios durante o estágio supervisionado. Entre os principais obstáculos destacam-se a adaptação dos conhecimentos teóricos à prática pedagógica e a dinâmica escolar, bem como as dificuldades em gerir a sala de aula.

Demonstraram ainda, insatisfações, frente a falta de preparo de professores especialistas em suas unidades curriculares, mas com pouco conhecimento acerca da metodologia a ser aplicada numa formação de professores na modalidade educação a distância. Ressaltamos que do que não estamos falando da tutoria, mas daquele denominado pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) como Professor Formador. Também houve reclamações acerca dos demais agentes e profissionais que dão suporte adequado para o bom funcionamento do conjunto, indicando a necessidade de uma maior orientação por parte dos supervisores.

Diante do exposto, foram identificadas a existência de outros desafios, tais como, a interação limitada entre gestores e docentes do Curso, os estagiários e a escola de educação básica, *locus* da prática de estágio, embora se reconheça que, a modalidade a distância limita a interação direta entre estagiários e alunos, dificultando a observação e a prática em tempo real.

Muitos acadêmicos relataram a necessidade de maior suporte dos supervisores, professores e pessoal da escola-sede dos estágios supervisionados que muitas vezes não estão suficientemente presentes ou acessíveis, bem como da colaboração necessária à transposição dos conhecimentos teóricos para a prática pedagógica, sendo apontada como uma dificuldade significativa, devido à falta de experiências práticas no contexto da educação a distância.

Todavia, os estagiários afirmaram que essas práticas cotidianas, seja no âmbito virtual e teórico e no interior da escola-sede dos estágios contribuiu para que ele refletisse criticamente sobre o cenário atual da educação e a prática docente, encorajando os acadêmicos a desenvolverem suas próprias abordagens pedagógicas, favorecendo também o desenvolvimento de habilidades e atitudes, promovendo um desenvolvimento substancial de competências pedagógicas e de gestão de sala de aula, reconhecendo também que a modalidade de educação a distância permite desenvolver habilidades de autoaprendizagem e gestão do tempo, essenciais para a prática docente.

A intersecção entre teoria e prática precisa ser vista como um ponto crucial para a formação dos futuros professores. O estágio supervisionado permite que os acadêmicos apliquem teorias pedagógicas em contextos reais, promovendo uma compreensão mais profunda e prática do ensino, pois essa experiência é fundamental para a aprendizagem, e essa interação é vital para a construção da identidade docente, uma vez que tal processo envolve a aplicação de conhecimentos teóricos adquiridos durante a formação acadêmica em contextos práticos de ensino, permitindo aos futuros docentes desenvolver habilidades essenciais, refletir sobre suas práticas e adaptar estratégias pedagógicas de acordo com as necessidades dos alunos e do ambiente escolar.

Como visto, a intersecção entre teoria e prática na formação docente é indispensável para a preparação de professores eficazes e reflexivos. Através da prática supervisionada, os futuros docentes desenvolvem competências práticas, refletem criticamente sobre suas ações, adaptam teorias às realidades específicas das salas de aula, integram conhecimentos teóricos e práticos, constroem sua identidade profissional, recebem *feedback* construtivo e enfrentam desafios reais do ambiente escolar, tornando-se mais capazes de promover uma educação de qualidade e responder de maneira eficaz às demandas da profissão docente na contemporaneidade.

No que se refere à docência, os estagiários relataram que o estágio supervisionado lhes proporcionou uma visão mais realista da docência, ajudando-os a desenvolver competências como planejamento de aulas, gestão de tempo e estratégias de avaliação. Além disso, a experiência prática contribuiu para a construção de uma identidade profissional, essencial para o exercício da docência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado é um componente indispensável na formação inicial de professores de Língua e Literatura Portuguesa que possibilita a intersecção entre teoria e prática, permitindo que os futuros docentes desenvolvam competências essenciais e construam sua identidade profissional. Para aprimorar essa experiência, é necessário investir em maior suporte e orientação para os estagiários, bem como promover a integração de práticas pedagógicas inovadoras que facilitem a transposição dos conhecimentos teóricos para a prática.

A valorização do estágio supervisionado é, portanto, fundamental para a formação de professores mais preparados e capazes de enfrentar os desafios da educação contemporânea. Os resultados revelam que o estágio supervisionado é percebido pelos acadêmicos como uma fase importante para a construção da identidade docente. No entanto, os desafios são numerosos, incluindo a falta de interação direta gestores, docentes e acadêmicos e as dificuldades na adaptação dos conteúdos teóricos à prática.

Apesar das dificuldades encontradas e dos desafios inerentes ao ensino a distância, a experiência de estágio possibilitou o desenvolvimento de competências essenciais e a construção de uma identidade docente. Conclui-se que o estágio supervisionado no contexto

do Curso de Letras (UAB) desempenha um papel fundamental na formação inicial dos professores de Língua Portuguesa e suas Literaturas, carecendo fortalecer a presença, o apoio dos supervisores, professores e escola-base de estágio, bem como, a devida utilização das tecnologias digitais de informação e comunicação na promoção interação entre estagiários e os agentes envolvidos nessa ação; e, por fim, a oferta de formação contínua aos responsáveis pelo estágio para que possam melhor orientar e apoiar os estagiários.

Espera-se, portanto, que este ofereça subsídios para a melhoria das práticas formativas e para a qualidade da educação básica.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, José Fernando et al. **Educação a distância**: formação de professores em ambientes virtuais e colaborativos de aprendizagem – Projeto NAVE. São Paulo: PUC-SP, 2001.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

BELLONI, Maria Lúcia. **Educação a Distância**. Campinas: Autores Associados, 2009.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias**: o novo ritmo da informação. Campinas: Papyrus, 2007.

NÓVOA, António. **Professores**: Imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2010.

SCHÖN, Donald A. **The Reflective Practitioner**: How Professionals Think in Action. New York: Basic Books, 1983.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Didática da Literatura**. São Paulo: Cortez, 2009.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.